ELO MISSIONÁRIO

INFORMATIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Santa Maria de Itabira

01/04/1871 – 144 Anos

Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano

ANO VII – Número 75

JUNHO 2015

www.nossasenhoradorosario.com

Meu Irmão e minha Irmã, vamos com Jubilo celebrar os 50 Anos de criação da Diocese de Itabira-Fabriciano, que nasceu sob o signo do Concílio Vaticano II e desde os seus primórdios buscou ser fiel às decisões desse evento que, sem dúvida, foi o maior acontecimento eclesial do século passado. Procurou, também, seguir as orientações das Conferências Latino-americanas, fazendo de suas grandes opções as prioridades de seus planos pastorais.

Os nosso Bispos:

D. Marcos Antônio Noronha (1965 – 1970): A 29 de dezembro de 1965, foi instalada a Diocese de Itabira, empossado o Bispo D. Marcos Noronha.

O desafio era organizar uma Diocese novinha em folha, gestada na última etapa do Vaticano II, sob os eflúvios do Espírito Santo – mas com raízes nas centenárias Arquidioceses de Mariana e Diamantina.

A diocese segue o Plano Pastoral de Conjunto, elaborado pelos Bispos Brasileiros, definindo as linhas mestras. Somos Povo de Deus.

Na parte administrativa, tudo foi mais fácil – escreveu D. Marcos Noronha – "Tive a sorte de ver cair do céu um homem chamado Antônio Lisboa Ferreira, o seu Nínico, que assumiu a secretaria do bispado e foi o amigo de todas as horas"... (Livro: Marcos Noronha e a Igreja, p. 37).

Em reunião com o clero, Pe. Otacílio Fernandes Ávila, Pároco de Marliéria, foi eleito Coordenador de Pastoral. Era preciso ir ao povo, refletir com o povo, "trazer para fora o seu jeito de dentro, captar a riqueza de sua inteligência prática" (ibidem, p 38), sem imposição de qualquer espécie, sem modelos pré-definidos, num processo longo e paciente que se chamou "Tempo de Reflexão", com os respectivos Grupos de Reflexão.

Vieram os cursos de extensão da PUC para Itabira, João Monlevade e Coronel Fabriciano sob as bênçãos de D. Serafim e D. Marcos Noronha.

A Diocese acolhe algumas comunidades Religiosas. As Paróquias rurais, geralmente, sem padre permanente e as periferias das cidades maiores puderam contar com as Religiosas e os Religiosos. As Irmãs ajudaram, muitíssimo, o povo a refletir.·.

Nossa gratidão a D. Marcos Noronha, por tudo o que semeou e plantou, no curto espaço de cinco anos, como Bispo desta Diocese de Itabira.

D. Mário Teixeira Gurgel (1971 a 1996): D. Mário Gurgel assume a caminhada da Diocese de Itabira, a 18 de junho de 1971, em clima de fortes controvérsias. Com ele foi elaborado o 1º Plano Pastoral da Diocese que teve como prioridades: Unidade, Promoção, Catequese e Juventude. Ao longo de todo o seu Governo à frente da Diocese D. Mário estabeleceu o clima de Unidade e se empenhou muito para a caminhada das Pastorais, priorizando a Catequese.

Vendo a diversidade da Diocese, D. Mário pede um Bispo Auxiliar e D. Lara é o indicado para essa Missão, em 1976, passando a residir em Coronel Fabriciano. Sendo um Bom Pastor que muito ajudou D. Mário na condução dos trabalhos Pastorais da Diocese. Foi criada a Co-Catedral para facilitar e dinamizar o trabalho pastoral.

Destacamos como pontos importantes da atuação de D. Mário: Criação do CPD – Conselho Pastoral Diocesano, preocupação com a Pastoral de Conjunto, como uma exigência de unidade e pluralismo. Fortalecimento da Liturgia para manter a unidade litúrgica, criação do Boletim Litúrgico. Fundação do Centro Pastoral e a Gráfica Diocesana.

Visando promover o encontro de todo o Povo Diocesano, em 1978, foi criado o Dia da Diocese, dia de confraternização, com o objetivo de celebrar a unidade.

Dom Mário empenhou-se no desenvolvimento do espírito comunitário, para estreitar a unidade da nossa diocese em todos os níveis e setores. Realizou notáveis projetos promocionais de cunho social na Diocese, auxiliado pelo bispo Dom Lelis Lara.

Na condição de Bispo de uma diocese muito extensa, Dom Mário estava sempre pelas estradas, na solicitude por todas as suas comunidades. Era um bispo itinerante! Assumiu como Igreja Irmã a Igreja do Alto Solimões, em 1978, onde por duas vezes esteve visitando-a. A primeira, para uma tomada de conhecimento a fim de racionalizar ajuda, e a segunda, para pregar retiro para clero e religiosas.

Na Legião de Maria foi Diretor Espiritual da Cúria Nossa Senhora Aparecida de Itabira e Assessor da CNBB para a Legião de Maria. Assumiu vários compromissos importantes para igreja, fora da diocese, e zelou pelo trabalho pastoral, procurando resolver dentro ou fora da comunidade os problemas que afetavam a caminhada cristã. D. Mário é autor de vários livros.

Dom Lelis Lara (1996 - 2003): Dom Lelis Lara, após ter sido bispo auxiliar de Dom Mario Teixeira Gurgel por dezenove anos, idealizando vários projetos e ações pastorais em conjunto com Dom Mário, é nomeado bispo Coadjutor da Diocese de Itabira-Cel. Fabriciano, aos 06 de dezembro de 1995, tomando posse como bispo titular aos 22 de maio de 1996. A presença de Dom Lelis Lara em nossa Diocese está intimamente ligada à presença dos Missionários Redentoristas, que estão há mais de 65 anos em Coronel Fabriciano.

É marcante a primeira romaria oficial da Diocese ao Santuário Nacional de Aparecida, reafirmando assim a presença da Diocese no cenário Mariano Nacional, devido ao fato de nossa diocese ter Nossa Senhora Aparecida como padroeira.

Continuação...

Em sua época como pastor, aconteceu a criação da ASSOCIF que é a Associação do Clero da Diocese de Itabira e Fabriciano, como forma de uma maior agregação dos padres no sentido de se alcançar uma colegialidade entre os mesmos.

Não se pode esquecer que na sua gestão intensificou-se, efetivamente, o projeto de Igreja – Irmã da nossa Diocese com a Prelazia de Marajó. Fato esse muito esperado e comemorado pelo bispo da nossa Igreja-Irmã Dom José Luiz Azcona Hermoso. A nossa Diocese recebe a Irmã Amélia e a postulante Edilena, da Igreja Irmã de Marajó que visitam várias paróquias de nossa Diocese, sendo acompanhadas, a pedido de Dom Lara, pelo Pe. Renato Menezes Cruz e o leigo Geraldo Evangelista de Araújo.

No ano Jubilar de 2000, Dom Lara envia à Prelazia do Marajó o Pe. Renato de Menezes Cruz para prestar serviço missionário à nossa Igreja Irmã e no mesmo ano, também, vai à Prelazia de Marajó como leigo missionário Geraldo Evangelista de Araújo, com a finalidade de intensificar o intercâmbio missionário entre as Igrejas Irmãs.

Dom Lara foi grande incentivador das pastorais, movimentos e serviços, buscando sempre uma maior integração entre as forças vivas que compõem a caminhada da nossa Igreja Particular, resultando num grande momento diocesano que foi o Décimo Primeiro Intereclesial das CEBs, assumido por ele e concretizado pelo seu sucessor Dom Odilon Guimarães Moreira.

Dom Odilon Guimarães Moreira (2003 a 2013): D. Odilon assume a Diocese no dia 30 de março de 2003. Quando empossado, reafirmou a decisão da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano de sediar o 11º Intereclesial. Desse dia em diante, não mediu esforços até chegar à realização do evento. Dom Odilon participou do Encontro Latino Americano de CEBs, no México, em 2004.

Enfatizou a importância dos Conselhos Pastorais Paroquiais, das celebrações dominicais e dos grupos de reflexão, além do Serviço de Animação Vocacional (SAV), e da formação dos seminaristas. Insistiu muito sobre a dimensão missionária, a formação permanente e as pastorais sociais. É notável seu grande zelo apostólico. Instituiu 07 paróquias.

Uma de suas preocupações foi com a unidade diocesana, em todos os aspectos pastorais e humano, para não perdermos a identidade. Pode-se destacar a implementação de uma Igreja Evangelizadora, Serviçal e Missionária, e aí estão às três prioridades pastorais da Diocese: Formação, Missão e Pastorais Sociais. Como também daí surgiu a descentralização da diocese em três subsecretariados, coordenados pelos seus Vigários Episcopais, que proporcionam uma revitalização maior da diocese em seus serviços, pastorais, e movimentos.

Com o apoio dos padres, instituiu a Escola Diaconal, que funciona em João Monlevade, onde atualmente 21 candidatos estão sendo acompanhados, para o diaconato permanente.

Visitou a Prelazia de Marajó, nossa Igreja Irmã, em 2004, oficializando a continuação do projeto missionário entre as duas Igrejas Irmãs. Três aspectos impressionaram Dom Odilon: a natureza com seus rios e florestas, a distância, e a pobreza do povo do interior. No ano de 2012, enviou o Pe. Dirceu Pacífico que permaneceu na Prelazia por um ano e em 2013, o Pe. Marco José, que permaneceu até o final de 2014.

Tendo em vista a vacância da Diocese de Itabira-Cel. Fabriciano, em 21 de fevereiro de 2013, com sua renúncia, foi nomeado pelo Papa Bento XVI como Administrador Apostólico da diocese.

E o momento atual com D. Marco Aurélio: Dom Marco Aurélio foi ordenado Bispo em 26 de maio, em Ouro Fino, sua cidade natal. A posse à frente da Diocese foi no dia 16 de junho de 2013.

Destacamos a proximidade com o povo e com o clero. Mostra-se aberto à escuta e ao diálogo. Procurou conhecer todas as Paróquias e realidades, estando atento à caminhada diocesana. Está valorizando o COPADI, COPAR e os Conselhos Diocesanos: Pastoral, Presbiteral, Econômico.

Contribuiu, desde o inicio para a preparação, construção e realização da Assembleia Diocesana de Pastoral. Mostrou-se atento à escuta das Assembleias Comunitárias, que foram o ponto de partida para o caminhar da ação pastoral e evangelizadora de nossa Diocese.

Com zelo, esperou o tempo certo para começar a fazer algumas mudanças, como a eleição do Novo Conselho Presbiteral e a dinamização das Pastorais, nomeando assessoria eclesial para algumas pastorais. Tem motivado o Secretariado Diocesano de Pastoral, para que possa cumprir a sua missão de articular a ação evangelizadora, priorizando a formação dos agentes de pastoral e do clero.

Com dinamismo e atento a nossa realidade e ao clamor da Assembleia Diocesana de Pastoral, tem contribuído para a construção do Novo Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral.

Louvado seja Deus que através de N. S. Aparecida – A Padroeira desta Diocese – tem derramado graças e bênçãos nestes 50 anos de caminhada.

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Loja da Zilda
Tia Eliana
Amor em tudo que faz
Drogaria Alcântara
BRETAS LAGE
Material de Construção
No coração da cidade.
Jota
Materiais de Construção
Telefax: (31) 3838-1369
Santa Maria de Itabira/MG
ELETRO DOMÉSTICOS
EMBALO
LAVOURA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA
GUERRA & Bretas
Ponto Elétrico
Fundação Bretas
PAPELARIA Muzzi
São Judas Tadeu
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E DROGARIA

CRISTO-CORAÇÃO-CARIDADE

Neste mês de junho, entre as tantas festas litúrgicas, a Igreja celebra o Sagrado Coração de Jesus.

A espiritualidade do Coração de Jesus é fundamentada na única e tríplice centralidade: Centralidade em Cristo, centralidade do Coração e centralidade da Caridade.

Centralidade em Cristo: Hoje se faz necessário recuperar a centralidade em Cristo em nossa vida e missão. O Papa Francisco convida todo o cristão/ã, em qualquer lugar e situação em que se encontre , a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de procurá-Lo dia a dia sem cessar. (EG 3)

Centralidade do Coração: No sentido bíblico coração é amor que se faz serviço até o dom da vida. Remete-nos à Pessoa de Jesus Cristo, ao que Nele existe de mais profundo e íntimo - vida doada – abandono, simplicidade, intimidade, confiança, obediência. A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros. Isto é, definitivamente, a missão. (EG 10)

Centralidade da Caridade: Esta é a raiz do nosso empenho e da nossa responsabilidade cristã. Esta caridade é, ao mesmo tempo, a manifestação do amor de Deus-Pai pela humanidade e a manifestação do nosso amor a Deus - gratuidade. A descoberta da gratuidade do amor divino segue-se de nossa gratidão para com Deus que se expressa de forma concreta no assumir a missão deixada por Jesus Cristo: "Passou fazendo o bem a todos" (At 10, 38). É preciso partir, ir ao encontro e tocar na miséria humana, tocar na carne sofredora dos irmãos e irmãs que estão à margem do caminho.

A espiritualidade vivida por Santa Teresa Verzeri e transmitida a nós, Filhas do Sagrado Coração de Jesus é marcada por estes elementos cristológicos e centrais do Coração de Jesus: "*é o próprio espírito de Jesus Cristo que deve animar e orientar as Filhas do seu Coração Divino*". Espiritualidade que procura investir-se do seu próprio espírito, dos sentimentos e das virtudes do Coração.

Santa Teresa Verzeri também nos garante: "No Coração de Jesus encontrarás tudo…". Busquemos, pois, fazer uma experiência profunda do amor do Coração de Cristo em nossa vida, para que possamos também irradiar esse amor em nosso relacionamento fraterno, nossas atitudes, gestos e ações e assim não só o mês de junho mas todos nossos dias serão festa do Coração de Jesus e abençoados por Ele.

Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus

XVI CURSO DE INVERNO

Querido Irmão, querida Irmã, ao comemorarmos os 50 anos da Diocese de Itabira-Fabriciano, acontecerá o XVI Curso de Inverno, em Ipatinga e tem como enfoque as Pastorais Sociais, com o Tema: "Espiritualidade Libertadora: seguir Jesus Cristo no compromisso com os Excluídos" e a iluminação Bíblica: Mt 5, 6: "Felizes os que têm fome e sede de Justiça". O Curso de Inverno é um curso de Teologia Popular, numa perspectiva ecumênica e integradora. Destina-se aos animadores/as do meio popular que se dedicam ao trabalho missionário, nas comunidades, pastorais e movimentos populares.

Tem como Objetivo Geral: promover a formação e evangelização popular, em ritmo de mutirão, envolvendo as comunidades que sonham com novas perspectivas sociais transformadoras, para a prática cristã na sociedade. Objetivos Específicos:

- Oferecer um ambiente de formação e informação;
- Promover a leitura orante e reflexiva da Bíblia, integrando aos fatos sociais;
- Ser um espaço de diálogo com outras denominações religiosas numa visão ecumênica;
- Contribuir na busca de respostas às necessidades que nascem de nossos compromissos com o projeto de Jesus Cristo nas ações do cotidiano;
- Integrar a juventude numa busca do próprio protagonismo;
- Celebrar a caminhada de fé e vida, que una as dimensões eclesiais com a vivência do povo.

Fazendo acontecer o Curso de Inverno, vamos mantendo as tradições da Diocese, que nasceu em tempos de renovação. Assim, ela afirma o compromisso com uma Espiritualidade Libertadora que fundamenta-se na Palavra de Deus e Documentos da Igreja tornando-se presença na sociedade. Acredita na vocação profética das comunidades eclesiais de base. Toma atitudes diante dos desafios sociais. Reafirma uma espiritualidade inserida na vida dos pobres marcada pela experiência de Deus e assume o compromisso com a transformação social.

A Igreja está atenta para ver os rostos sofridos de nosso tempo, daí a importância das Pastorais Sociais nesse contexto de exclusão no qual estamos vivendo. Uma Igreja sem a presença das Pastorais Sociais é uma Igreja fechada em si mesma, que se fecha aos pobres, que se fecha à Boa Nova do Evangelho, que se fecha ao mistério da encarnação de Jesus. Pelas Pastorais Sociais, a Igreja se faz presença no meio dos mais empobrecidos, num mundo cada vez mais exigente. Não podemos perder de vista tantos irmãos que dependem do nosso olhar cristão para que, de fato, a vida plena possa acontecer. Não conseguimos mudar os outros, mas podemos trabalhar sobre nós mesmos e experimentar a mudança em nós. Assim, a partir da nossa mudança é que vamos contribuir para que tenhamos uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

O serviço da caridade é uma dimensão essencial da fidelidade da Igreja à sua missão. Para isso a Igreja conta com as pastorais sociais no sentido de alcançar as pessoas na situação em que elas se encontram e de fazê-las incluídas.

O Curso de Inverno acontece no feriado de Corpus Christi e contaremos com a assessoria do Teólogo Católico Roberto Malvezzi (Gogó) e a Teóloga Metodista Pastora Thays Cesar.

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

JUNHO 2015

HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES:
Comunidades da Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria

Sábados
16h00 – Baú/Simão e Comandante
17h00 - Morro Escuro
19h00 – Itauninha
19h30 – Matriz e Lambari

Domingos
07h30 – Vila Marília
08h00 – Barro Preto, Quenta Sol, Queiroz, Indaiá e Macuco
08h30 – São Pedro
09h00 – Chaves, Soares, Oriente e Cuité
09h30 – Matriz
14h00 – Gongo, Pedras e Taquaraçu
15h00 – Gomes, Cotovelo e Tatu
17h00 – Florença
18h00 – Hematita e Córrego da Lage
19h30 – Matriz e Vila Marília

01 – 2ª. Feira
Dia do Grupo de Reflexão
19h30 – Salão Paroquial – CPP – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

02 – 3ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa
14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa
19h00 – Co-Catedral – Cel. Fabriciano – Jubileu dos Funcionários(as), COPAR e Candidatos ao Diaconato Permanente – D. Marco Aurélio e Padres (Pe. Hideraldo)

03 – 4ª. Feira
09h00 – Arpas/João Monlevade – Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo
16h00 – Boa Vista – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe
19h00 – João Monlevade – República – Missa S. Antônio – Pe. Hideraldo
19h00 – Salinha da Legião – Pastoral da Sobriedade
04 a 07 – Ipatinga – Paróquia Cristo Rei – XVI Curso de Inverno

04 – 5ª. Feira
Corpus Christi
09h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson
16h00 – Itauninha – Celebração – Diác. Anderson
16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo
15h00 – Tatu – Celebração – Sem. Ludugério
17h00 – Hematita – Celebração – Sem. Ludugério
19h30 – Barro Preto – Celebração – Sem. Ludugério
19h30 – Vila Marília – Celebração – Diác. Anderson

- *Após a Celebração Procissão com Santíssimo Sacramento - Levar Velas*

05 – 6ª. Feira
Sagrado Coração de Jesus
06h00 – Vila Marília – Celebração – Diác. Anderson
08h00 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson
17h00 – Indaiá – Celebração – Sem. Ludugério
17h00 – Morro Escuro – Celebração – Diác. Anderson
19h30 – Tatu – Celebração – Sem. Ludugério
19h30 – Lambari – Celebração – Diác. Anderson

06 – Sábado
09h00 – Itabira – Salão da Saúde – ERAC
15h00 – Recanto Salvador Pires (Asilo) – Celebração – Diác. Anderson
16h00 – Quenta Sol – Celebração – Sem. Ludugério
17h30 – Matriz – Casamento – Diác. Anderson – Ministros Lênio e Eliete
19h00 – Tatu – Celebração – Sem. Ludugério
19h30 – Lambari – Celebração – Ministros
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros

07 – Domingo
Catequese de Batismo
07h30 – Vila Marília – Celebração – Diác. Anderson
08h00 – Salão Paroquial – Catequese de Batismo
09h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson
14h00 – Tatu – Festa do Divino – Diác. Anderson
19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros
19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

08 – 2ª. Feira
Dia do Grupo de Reflexão
09 a 11 – BH – Casa de Retiro S. José – Assembleia do Leste II – Pe. Hideraldo

09 – 3ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera
14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera
16h00 – Chácara – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe
19h30 – Vila Marília – RCC

10 – 4ª. Feira
09h00 – Arpas/João Monlevade – Equipe de Assessoria do Batismo - Diác. Anderson.
19h00 – Barro Preto – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe
19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade

11 – 5ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson
14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson
16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo
19h00 – Indaiá – For. para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe
19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson.

12 – 6ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
14h00 às 17h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Vila Marília – Missa da Renovação dos Votos das Irmãs – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson
18h30 – Matriz – Terço das Mulheres
19h30 – Matriz – Terço dos Homens

13 – Sábado
09h00 às 17h00 – Fabriciano/Recanto das Mangueiras – Curso de Capacitadores da IAM
14h00 – Cuité – Celebração – Diác. Anderson
15h00 – Gomes – Missa – Pe. Hideraldo
16h00 – Taquaraçu – Celebração – Diác. Anderson
17h00 – Baú/Simão – Missa – Pe. Hideraldo
19h00 – Córrego da Lage – Celebração – Diác. Anderson
19h30 – Chaves – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Lambari – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora
19h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - JUNHO 2015

14 – Domingo
Itabira/Parque de Exposições – Festa da Diocese – 50 Anos
07h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros
09h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora
15h00 – Itabira/Parque de Exposições – Missa Festiva
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros
15 a 18 – Cachoeira do Campo – Retiro do Clero Diocesano
15 – 2ª. Feira
Dia do Grupo de Reflexão
16 – 3ª. Feira
18h00 – Salão Paroquial – Reunião da Cúria Santa Maria Mãe de Deus – Legião de Maria
19h00 – Matriz – "Conversa de lá e de cá" – "Secas e Queimada" – Brigada Anti-incêndio – *ACAÓ, Igrejas e Escolas.*
19h30 – Vila Marília – RCC
17 – 4ª. Feira
19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade
18 – 5ª. Feira
15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo
19h30 – Barro Preto – 1º Dia do Tríduo de S. Antônio – Ir. Teresa
19h30 – Matriz – Celebração de Louvor – Ir. Vera
19 – 6ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
14h00 às 16h00 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
16h00 – Comandante – Celebração – Diác. Anderson
17h00 – Gongo – Missa – Pe. Hideraldo
18h30 – Matriz – Terço das Mulheres
19h00 – Hematita – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo
19h30 – Barro Preto – 2º Dia do Tríduo de S. Antônio – Diác. Anderson
19h30 – Matriz – Terço dos Homens

20 e 21 – 73º Encontro do Movimento Jovem

20 – Sábado
16h00 – Macuco – Missa – Pe. Hideraldo
17h30 – Matriz – Casamento – Diác. Anderson - Ministros: Nelson e Valdinéia
17h30 – Queiroz – Missa – Pe. Hideraldo
19h00 – Itauninha – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Barro Preto – 3º Dia do Tríduo de S. Antônio – Diác. Anderson
19h30 – Matriz – Celebração – Ministros
19h30 – Lambari – Celebração – Ministros
21 – Domingo
Aliança de Amor
07h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo
09h00 às 16h00 – Salão Paroquial – Encontro com os Coordenadores da Pastoral da Sobriedade
09h00 – Oriente – Missa – Pe. Hideraldo
09h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson
10h30 – Matriz – Batizados – Diác. Anderson
10h30 – Lambari – Missa das Bodas de Diamante de Júlio da Cruz e Mariza – 60 Anos – Pe. Hideraldo
15h00 – Barro Preto – Festa de S. Antônio – Pe. Hideraldo
16h00 – Florença – Celebração – Diác. Anderson
19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros
19h30 – Matriz – Missa/MJ – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson
22 – 2ª. Feira
Dia do Grupo de Reflexão
19h00 – Timóteo – Cachoeirinha – Celebração – Diác. Anderson
23 – 3ª. Feira
09h00 – Arpas/João Monlevade – Conselho Presbiteral e Colégio de Consultores – Pe. Hideraldo
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa
14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Or. Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa
19h30 – União – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Vila Marília – RCC
24 – 4ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson
14h30 às 16h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson
16h30 – Cotovelo – Celebração – Diác. Anderson
19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade
19h00 – S. Pedro – 1º Dia do Tríduo de S. Pedro – Ir. Teresa
19h30 – Vila Marília – Celebração de Bênçãos – Diác. Anderson
19h30 – Centro – "Missa na minha Casa" – Pe. Hideraldo
25 – 5ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo
19h00 – S. Pedro – 2º Dia do Tríduo de S. Pedro – Diác. Anderson
19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo
26 – 6ª. Feira
Atenção: A Secretaria Paroquial não funcionará
08h00 às 16h00- Itabira – Reunião com as Secretarias (os) das Paróquias – Juliana e Setor Financeiros da Diocese
18h30 – Matriz – Terço das Mulheres
19h00 – S. Pedro – 3º Dia do Tríduo de S. Pedro – Ir. Vera
19h30 – Matriz – Terço dos Homens
27 – Sábado
09h00 – Itabira/Salão da Saúde – Retiro Anual do Apostolado da Oração
09h00 às 12h00 – Salão Paroquial – Formação para Catequistas – Setor 4 – D. Marcos Noronha: Barro Preto, Cotovelo, Córrego da Lage, Macuco, Morro Escuro, Oriente, Santa Cruz, São Pedro, Comandante, Soares, Gomes, Baú/Simão e Florença – Ir. Teresa e EPAC
13h30 às 16h00 – Itabira/Salão da Saúde – Encontro com os Coordenadores das Equipes do Grupo de Reflexão
15h00 – Itabira/Salão da Saúde – Setor Juventude
17h30 – Soares – Missa – Pe. Paulo Neves
19h00 – Pedras – Celebração – Diác. Anderson
19h00 – São Pedro – Festa de São Pedro – Pe. Paulo Neves
19h30 – Lambari – Celebração – Ministros
19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo
28 – Domingo
07h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Paulo Neves
08h00 – Salão Paroquial – Retiro da Legião de Maria
09h30 – Matriz – Missa da Festa do Sagrado Coração de Jesus – Pe. Paulo Neves
14h00 às 19h00 – Itabira/Paróquia S. Coração de Jesus – Tarde de Oração e Espiritualidade da Catequese
15h00 – Pedras – Festa de S. Antônio – Pe. Hideraldo
19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros
19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo
29 – 2ª. Feira
Dia do Grupo de Reflexão
19h30 – Vila Marília – Missa e Plenária dos Grupos de Reflexão com as Comunidades Urbanas e Rurais – Pe. Hideraldo
30 – 3ª. Feira
09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orient. Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera
14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orient. Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera
19h30 – Salão Paroquial – CEAP – Conselho Econômico – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson
19h30 – Vila Marília – RCC

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira – Pároco
Diác. Anderson Ferreira

DEUS CRIOU O MUNDO E TUDO O QUE NELE EXISTE

E viu que era bom. E confiou ao homem a tarefa de conservar a terra! E esse mesmo homem não foi fiel a essa tarefa. Isto porque o que domina o homem, hoje, são as dinâmicas da economia e das finanças carentes de ética. Quem manda é o dinheiro!... Mas, o Homem não pode manter-se sem os outros seres. Para viver, ele precisa do vegetal, do animal e do mineral.

Quando as pessoas rompem a aliança com Deus e se afastam dele, apropriando-se da terra como donos absolutos, ela passa a ser o lugar de espoliação, da devastação, da morte e deixa de ser espaço para a convivência fraterna e solidária. É necessário que as pessoas sérias voltem seus olhares para uma ecologia humana e ambiental.

Todo ser que respira é parte que compõe o Grande Universo. Por isso, tem direito à vida. E muitos são os sinais de morte, neste mundo em que a economia é o centro das atenções. Sem levar em conta a vida plena, seres frágeis e indefesos ficam à mercê dos interesses econômicos.

O País não está vivendo uma crise. Pois a crise passa. O que acontece com o solo e o subsolo brasileiro não passa, não tem volta!...

A Igreja Católica, instituída como Igreja dos Pobres, assume a função de implementar projetos que visem à justiça social. A partir da Conferência dos Bispos Católicos das Filipinas, a Igreja aprovou a Carta Pastoral sobre a ecologia. Nesse sentido, muitos centros de ação social têm uma seção de ecologia para defender questões ambientais.

A escassez de água, que antes era taxada como inquietação de ambientalistas, hoje é motivo de preocupação geral no Brasil. Ninguém ignora o que acontece por aí com relação à falta de água em muitas comunidades. As matas estão sendo devastadas, as nascentes desaparecem, as águas dos rios são contaminadas! E o ar como está? A mãe terra grita com tudo isso! Este momento histórico leva o mundo a refletir que todos estamos doentes. O que cada cidadão pode fazer, numa situação de massacre indiscriminado e universal?

A sociedade civil, a Igreja e as instituições sérias tentam encontrar uma forma de conscientizar o cidadão comum para que ele perceba que a defesa do Planeta, também, é responsabilidade sua. Várias assembleias têm sido realizadas por grupos conscientes da necessidade de se fazer alguma coisa em defesa da vida. Mas, ainda, são poucos os cidadãos que tomaram consciência disso.

Que Deus ajude as pessoas de boa vontade e Maria de Nazaré guie os passos de todos os cidadãos e todas as cidadãs conscientes!

Terezinha de Assis Bretas – Pastorais Sociais

CATEQUESE E LITURGIA

OS SACRAMENTOS

A palavra sacramentum, na linguagem clássica latina, significa o juramento pelo qual o soldado romano se consagrava a Roma (cidade e Deusa), prometendo-lhe plena fidelidade. Em consequência, trazia um sinal ou selo gravado em seu corpo.

Os cristãos transpuseram este termo para o seu vocabulário, julgando que podia exprimir a consagração a Cristo. Assim Tertuliano (+220) é o primeiro a fazê-lo; o Batismo é a consagração do cristão a Cristo Rei. Aos poucos, sacramento e mistério foram se sobrepondo e identificando na linguagem cristã, pois os mistérios gregos implicavam também uma consagração do iniciado à divindade salifica. Em consequência, a palavra sacramento foi ampliando a sua significação: passou a designar sinais que indicam e torna presente a salvação já no Antigo Testamento e, muito mais, no Novo, conforme o que foi explanado.

É por isso que os antigos escritores cristãos falam da serpente de bronze, do cordeiro da Pascoa, do maná... Como sendo sacramentos… Toda historia do Antigo Testamento lhes parece ser sacramento no sentido indicado. Cristo é o SACRAMENTO por excelência. E os ritos da Igreja transmissores da graça de Cristo (o Batismo, a Eucaristia…) são também chamados "sacramentos"; hão de ser considerados com a mão prolongada de Cristo ou como instrumentos de Cristo ou em certo paralelismo com a humanidade de Jesus. Esses ritos, como também os acontecimentos salvificos do Antigo Testamento, foram sendo, durante algum tempo, também designados como mistérios; mas aos poucos se fez a distinção, na Teologia ocidental, entre mistério e sacramento. Aquele significaria verdades ocultas, veladas ao homem, e este designaria os ritos sagrados do culto cristão.

Já Tertuliano expunha claramente a função dos elementos materiais acompanhados da Palavra na santificação do homem:

"Lava-se a carne, para que se purifique a alma; unge-se a carne, para que a alma seja consagrada; assinala-se a carne, para que a alma seja robustecida mediante a imposição das mãos; faz-se sombra sobre a carne, para que a alma seja iluminada no seu espírito; alimenta-se a carne com o Corpo e o sangue de Cristo para que a alma se encha de Deus..."

O elemento material foi dito "matéria do sacramento" (água, óleo, pão, vinho, gestos...), ao passo que a palavra interpretada foi chamada "forma do sacramento;" pois é ela quem dá a configuração teológica.

A teologia ensina também que os sacramentos são sete (Batismo, Crisma, Eucaristia, Penitencia, Ordem, Matrimonio, Unção dos Enfermos) e foram instituídos por Cristo, conforme o Concilio de Trento (1545-63). Podemos indicar nos Evangelhos as passagens em que Jesus, de algum modo, entregou aos Apóstolos os sacramentos; Batismo "ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo" (Mt 28,19); Eucaristia "durante a refeição Jesus tomou o vinho, benzeu-o, e o deu aos discípulos, dizendo: 'Bebei dele todos, porque isto é meu sangue da nova Aliança, derramado por muitos homens em remissão dos pecados'" (Mt 26,26-28); Crisma, imposição das mãos para abençoar "Jesus abraçou as crianças e as abençoou, impondo-lhes as mãos";(Mc 10,16); remissão dos pecados "Jesus soprou sobre eles dizendo lhes: 'recebei o Espirito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados: aqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos.' "(jo 20,22s); uso do óleo sobre os enfermos", ungiam com óleo a muitos enfermos e os curavam," (Mc 6,13b); ordenação de ministros, "ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura" (Mc 15,15);Matrimonio "O homem deixará seu pai e sua mãe e se unira a sua mulher; e os dois formarão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu," (Mt 19,5-6). Mas não é possível descer a pormenores sobre o momento e a maneira como Jesus instituiu os sacramentos. Nem isto é necessário: Cristo deu origem aos sacramentos e é o Autor dos mesmos pelo próprio fato de ser Ele, pessoalmente, na sua humanidade concreta e visível, o Sacramento Primordial e Essencial da salvação; o Filho de Deus, pela sua natureza eficaz, por excelência, dessa salvação. É ele, afinal, que encontramos atuando em cada sacramento.

Jorge Luiz – Baú/Simão

Fonte: Curso de Liturgia – Escola "Mater Eclesia".

O SIGNIFICADO DE CADA PARTE DA AVE-MARIA

Cada parte da oração da Ave-Maria tem um significado baseado nas Sagradas Escrituras e na Tradição

A Ave-Maria é uma das orações mais queridas do povo católico. É a mais antiga oração que conhecemos dirigida a Nossa Senhora, nossa Mãe, Mãe de Jesus, Mãe da Igreja. Ela está na própria Bíblia, revelação de Deus.

Na Anunciação, o Anjo a saudou: **"Ave, cheia de graça"**. Maria foi a única que achou graça diante de Deus, porque foi a única "concebida sem o pecado original". Nas aparições a Santa Catarina Labouré, na França, em 1830, ela pediu que fosse cunhada o que ficou sendo chamada de "Medalha milagrosa". Em letras de ouro, Catarina viu escrita a bela frase: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!".

"O Senhor é convosco", disse-lhe o Arcanjo Gabriel. Maria tem uma intimidade profunda com Deus. Diz o nosso Catecismo que "desde toda eternidade, Deus escolheu, para ser a Mãe de Seu Filho, uma filha de Israel, uma jovem judia de Nazaré na Galileia, 'uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria' (Lc 1,26-27)". Ela é Filha do Pai, é a Mãe do Filho, e é a Esposa do Espírito Santo. Está em plena unidade com a Santíssima Trindade. Numa única mulher Deus tem Mãe, Filha e Esposa.

"Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre" (Lc 1,42). Foi assim que Santa Isabel saudou a Virgem, "em alta voz" e "cheia do Espírito Santo". E o menino João Batista estremeceu em seu seio. Isabel deixou claro por que Maria é **"bendita entre todas as mulheres"**: "Donde me vem a honra de vir a mim a Mãe do meu Senhor?" (v.43). E Isabel completa: "Bem-aventurada és tu que creste…" (v.44).

O bendito fruto do seu ventre é o próprio Deus, Filho de Deus, encarnado em seu seio virginal: Jesus. Ela é a Mãe de Deus. Quando o herege Nestório, patriarca de Constantinopla, quis negar essa verdade, o povo se revoltou, e o Concílio de Nicéia, em 431, confirmou a maternidade divina de Maria: (Theotókos). "Todas as gerações me chamarão bem-aventurada" (Lc 1,48), por isso a piedade da Igreja para com a Santíssima Virgem é intrínseca ao culto cristão.

Depois de saudar a Virgem Maria, Mãe de Deus, com essas palavras que desceram do céu, a oração da Ave-Maria nos leva a implorar as graças do Senhor pela intercessão daquela a quem Deus nada pode negar.

"Santa Maria, Mãe de Deus". O que não consegue a Mãe do Altíssimo? O que não pode conseguir, diante do trono da graça, aquela que é Sua Mãe, Esposa e Filha? O milagre das Bodas de Caná (João 2) diz tudo, mostra o grande poder intercessor da Mãe diante do Filho. Por isso, a Igreja sempre nos ensinou: "Peça à Mãe que o Filho atende!". O bom filho nada nega à sua mãe, por isso São Bernardo de Claraval, doutor da Igreja, a chamava de "Onipotência suplicante". Consegue tudo, por graça, o que Deus pode por natureza.

E nós pecadores lhe imploramos: **"Rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte"**. Consegue do Rei os grandes benefícios àqueles que estão perto d'Ele, àqueles que têm intimidade com Ele. Quem mais do que Maria tem intimidade com Deus?

A Mãe Santíssima diante do seu Filho roga por nós sem cessar. Disse o Concílio Vaticano II que "assunta aos céus (…), por sua múltipla intercessão, continua a alcançar-nos os dons da salvação eterna. (…) Por isso, a bem-aventurada Virgem Maria é invocada na Igreja sob os títulos de advogada, auxiliadora, protetora e medianeira." (n.969).

"A missão materna de Maria em favor dos homens de modo algum obscurece nem diminui a mediação única de Cristo; pelo contrário, até ostenta sua potência, pois todo o salutar influxo da bem-aventurada Virgem (…) deriva dos superabundantes méritos de Cristo, baseia-se em sua mediação, dela depende inteiramente e dela aufere toda a sua força." (n.970)

A nossa Mãe roga por nós a cada momento, mesmo que não tenhamos consciência disso; especialmente protege aqueles que lhe são consagrados fervorosamente. De modo especial, defende-nos na hora da morte. Quantas almas a Virgem Maria salva na hora da morte! Especialmente daqueles que lhe são consagrados. São Bernardo dizia que não é possível que se perca um bom filho de Maria. Por isso, pedimos insistentemente que ela rogue por nós, sobretudo na hora decisiva de nossa morte. **Quando rezamos o Santo Rosário, a ela oferecemos rosas espirituais que ela leva a Deus por nós.** Ela não as retém para si, pois o rosário é a meditação de toda a vida de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Fonte: Canção Nova

DIA: 14 DE JUNHO DE 2015

LOCAL: PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE ITABIRA/MG

PROGRAMAÇÃO

08h - Café Partilhado
09h - Acolhida, Palavra do Bispo e Momento Mariano
10h - Apresentação cultural das Regiões Pastorais
12h - Almoço Partilhado
12h30 - Show com a Banda Anjos de Resgate
15h - Santa Missa

ATRAÇÕES:

- Lançamento e venda do Livro dos 50 anos da Diocese de Itabira-Cel. Fabriciano
- Venda do CD do Jubileu, incluindo o Hino Oficial do Jubileu Áureo

Mais informações: www.dioceseitabira.org.br

REALIZAÇÃO:

APOIO: